

A FAMÍLIA ORCHIDACEAE EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE CONGONHINHAS, PARANÁ, BRASIL

Sergio Aparecido Tozzo^{*1} & Sandremir de Carvalho²

1- Rua Otacílio Sales do Nascimento, 179, CEP: 86320-000
Congonhinhas – Paraná - e-mail: stozzo@gmail.com

2- UENP - Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio, Departamento de Biologia, Rua Portugal, 340, Centro, Cornélio Procopio - PR – 86300-000

The Orchidaceae family in fragments of Atlantic Forest in the municipality of Congonhinhas, Paraná, Brazil.

Abstract: This work is a survey of the Orchidaceae family carried out in a fragment of the Atlantic Forest in Congonhinhas municipality, State of Paraná, Brazil. The investigation was based on weekly sampling taken from January 2005 to September 2006. The Orchidaceae family is represented in the fragments by 2 subfamilies: Epidendroideae and Orchidoideae, 24 genera and 47 species. The genera with higher diversity are *Pleurothallis* with 11 species and *Oncidium* with 8 species; *Maxillaria*, *Miltonia*, *Gomesa*, *Leptotes* and *Cyclopogon* with 2 species each one, the others genera with 1 species each one.

Key words: Orchidaceae, Congonhinhas, Atlantic Forest.

Resumo: Este trabalho consiste em um levantamento das espécies da família Orchidaceae que ocorrem naturalmente em fragmentos de Mata Atlântica no Município de Congonhinhas, Estado do Paraná, Brasil, realizado no período de janeiro de 2005 a setembro de 2006. Nos fragmentos florestais amostrados a família Orchidaceae está representada por 2 subfamílias: Epidendroideae e Orchidoideae, 24 gêneros e 47 espécies. Os gêneros com maior riqueza específica são *Pleurothallis* com 11 espécies, *Oncidium* com 8 espécies; *Maxillaria*, *Miltonia*, *Gomesa*, *Leptotes* e *Cyclopogon* com duas espécies cada um e os outros gêneros representados por uma espécie cada um.

Palavras chave: Orchidaceae, Congonhinhas, Mata Atlântica.

INTRODUÇÃO

Segundo (Dressler, 1993), a família Orchidaceae apresenta 800 gêneros e 20.000 espécies, excluindo os híbridos artificiais. No Brasil, Pabst & Dungs (1975, 1977), na última grande revisão das espécies brasileiras, apontaram cerca de 2.350 espécies e 191 gêneros. Atualmente ocorrem cerca de 2.400 espécies (Barros 1996).

Especificamente para o Estado do Paraná, poucas são as informações sobre as espécies de orquídeas que ocorrem ou são endêmicas deste Estado. Para o Município de Congonhinhas a situação é mais crítica, pois não há nenhum trabalho registrando as orquídeas de sua flora.

Considerando a velocidade com que os fragmentos florestais nativos são destruídos no Estado do Paraná e principalmente neste Município, justifica-se o levantamento das espécies de orquídeas existentes nos fragmentos florestais remanescentes, para futuros estudos de preservação e reposição das espécies ameaçadas de extinção.

MATERIAL E MÉTODOS

O Município de Congonhinhas está localizado a uma latitude de 23° 33' Sul e uma longitude de 50° 34' Oeste; com altitude média de 839 m e superfície de 539,04 km², sendo que, 66% do Município esta localizado na Bacia do Rio das Cinzas e 34% na Bacia do Rio Tibagi (Almeida *et al.*, 2000).

Segundo o IBGE (1993), a vegetação do município de Congonhinhas constitui-se na sua maioria de Floresta Estacional Semidecidual e uma pequena área de transição para Floresta Ombrófila Mista. No passado esta vegetação cobria todo o Município, hoje, quase toda a área foi reduzida à vegetação secundária e atividades agropecuárias, restando muito pouco das florestas originais.

Para o desenvolvimento deste trabalho foram realizadas visitas semanais a 27 áreas remanescentes de Mata Atlântica existente no Município de Congonhinhas (figura 01), no período de janeiro de 2005 a setembro de 2006.

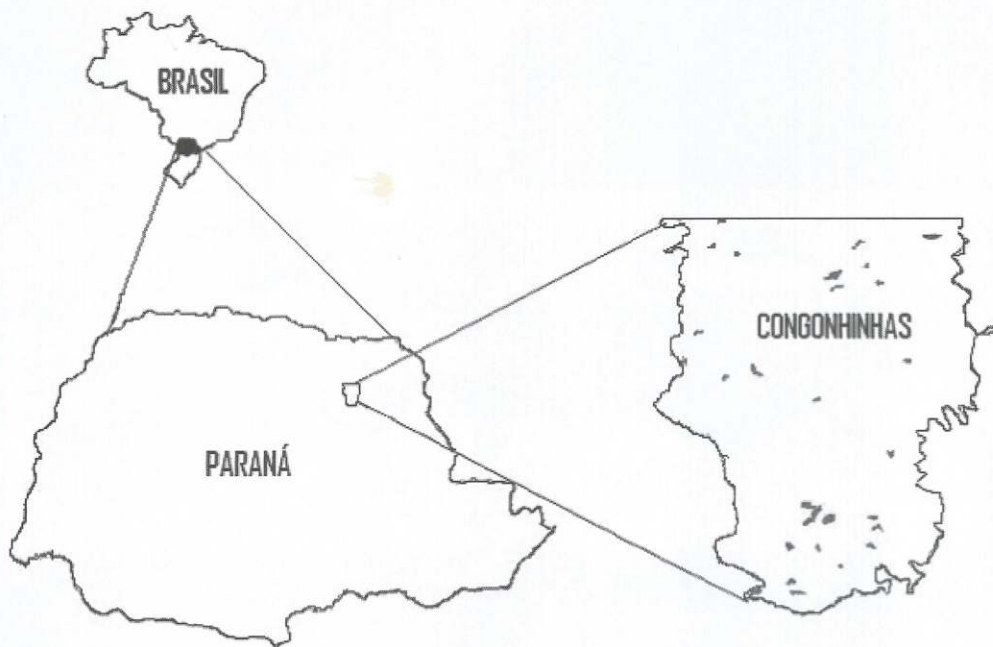


Figura 1. Mapa de localização do município de Congonhinhas.

Inicialmente foram localizadas as espécies nas áreas de estudo, as que apresentavam flores, tiveram suas estruturas (Raízes, caules, pseudobulbos, folhas, inflorescências e partes florais) fotografadas. Foram registrados dados referentes às épocas de floração e formas de vida.

As identificações taxonômicas foram feitas através de consulta a bibliografia especializada (Hoehne 1940, 1942, 1945; Pabst & Dungs 1975, 1977 e Cogniaux, 1893-1906). As fotografias foram feitas com câmera digital.

RESULTADOS

No Município de Congonhinhas a família Orchidaceae está representada por 24 gêneros e 47 espécies. Deste total 39 são epífitas, 07 terrestres e uma saprófita. Os 24 gêneros encontrados no município estão subordinados a duas subfamílias: a subfamília Epidendroideae (tabela 01) é a maior com dezenove gêneros, seguida da subfamília Orchidoideae (tabela 01) com cinco gêneros. *Pleurothallis* e *Oncidium* apresentam o maior número de espécies, 11 e 08, respectivamente, seguidos por *Maxillaria*, *Gomesa*, *Miltonia*, *Leptotes* e *Cyclopogon* com duas espécies e os demais com apenas uma.

Alguns táxons não foram identificados em nível específico, pois não floresceram durante a realização deste trabalho. Das 47 espécies encontradas apenas, *Warrea warreana* (figura 2), *Leptotes unicolor* (figura 3), *Maxillaria chrysantha* (figura 4), *Miltonia regnellii* (figura 15), *Leptotes bicolor*, *Zygopetalum maxillar*, *Catasetum fimbriatum* e *Miltonia flavescens* possuem flores grandes, as demais espécies, como *Capanemia micromera* (figura 5), *Lankesterella ceracifolia* (figura 6), *Oncidium hians* (figura 7), *Pleurothallis sonderana* (figura 8), *Oeceoclades maculata* (figura 9), *Cyclopogon longibracteatus* (figura 10) e *Mesadenella cuspidata* (figura 11), possuem pequenas flores.



Figura 2. *Warrea warreana*



Figura 3. *Leptotes unicolor*



Figura 4. *Maxillaria chrysantha*



Figura 5. *Capanemia micromera*



Figura 6. *Lankesterella ceracifolia*



Figura 8. *Pleurothallis sonderana*



Figura 10. *Cyclopogon longibracteatus*



Figura 12. *Epidendrum densiflorum*



Figura 14. *Pleurothallis crinita*



Figura 7. *Oncidium hians*



Figura 9. *Oeceoclades maculata*



Figura 11. *Mesadenella cuspidata*



Figura 13. *Ornithophora radicans*



Figura 15. *Miltonia regnellii*

TABELA 01: ORCHIDACEAE ENCONTRADAS NO MUNICÍPIO DE CONGONHINHAS - PR

Subfamília	Táxon	Formas de vida	Época de floração
Epidendroideae	<i>Campylocentrum pauloense</i> Hoehne & Schltr.	E	I
	<i>Capanemia micromera</i> Barb. Rodr.	E	I
	<i>Catasetum fimbriatum</i> (C. Morr.) Lindl. & Paxton	E	V
	<i>Encyclia patens</i> Hook.	E	I
	<i>Epidendrum densiflorum</i> Hook.	E	O
	<i>Gomesa crispa</i> [Lindley] Klotzsch ex Rchb.f	E	I
	<i>Gomesa recurva</i> Lodd.	E	V
	<i>Govenia</i> sp	T	*1
	<i>Leptotes bicolor</i> Lindley	E	I
	<i>Leptotes unicolor</i> Barb. Rodr.	E	O-I
	<i>Maxillaria chysantha</i> Barb. Rodr.	E	I
	<i>Maxillaria juergensii</i> Schltr.	E	I
	<i>Miltonia flavescens</i> Lindley	E	I-P
	<i>Miltonia regnellii</i> Rchb.f	E	V
	<i>Octomeria micranta</i> Barb. Rodr.	E	*2
	<i>Octomeria pinicola</i> Barb. Rodr.	E	*2
	<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.	T	V
	<i>Oncidium cornigerum</i> Lindl.	E	V
	<i>Oncidium cruciatum</i> Rchb. f.	E	I
	<i>Oncidium flexuosum</i> Sims.	E	I
	<i>Oncidium hians</i> Lindl.	E	V
	<i>Oncidium longicornu</i> Mutel	E	I
	<i>Oncidium pumilum</i> Lindley	E	I
	<i>Oncidium</i> sp1	E	*1
	<i>Oncidium</i> sp2	E	*1
	<i>Ornithophora radicans</i> (Linden & Rchb.f.) Garay & Pabst.	E	V
	<i>Pleurothallis crinita</i> Barb. Rodr.	E	I
	<i>Pleurothallis holffmannseggiana</i> Rchb. f.	E	I
	<i>Pleurothallis luteola</i> Lindl.	E	V
	<i>Pleurothallis muscicola</i> Barb. Rodr.	E	I
	<i>Pleurothallis pubescens</i> Lindl.	E	V
	<i>Pleurothallis saundersiana</i> Rchb.f.	E	V
	<i>Pleurothallis sonderana</i> Rchb. f.	E	V
	<i>Pleurothallis tripterantha</i> Reichb.f.	E	V-O
	<i>Pleurothallis</i> sp 1	E	*1
	<i>Pleurothallis</i> sp 2	E	*1
	<i>Pleurothallis</i> sp 3	E	*1
	<i>Stanhopea</i> sp	E	*1
	<i>Warrea warreana</i> (Lodd. Ex Lindl.) C. Schweinf.	T	P-V
	<i>Wulfschlaegelia</i> sp	S	*1
	<i>Zigopetalum maxillare</i> Lodd.	E	V
Orchidoideae	<i>Cyclopogon longibracteatus</i> (Barb. Rodr.) Schltr.	T	I
	<i>Cyclopogon</i> sp	T	*1
	<i>Lankesterella ceracifolia</i> (Barb.Rodr.) Mansf.	E	I
	<i>Mesadenella cuspidata</i> (Lindl.) Garay	T	V
	<i>Sarcoglottis</i> sp	T	*1
	<i>Sauroglossum nitidum</i> (Vell.) Schltr.	T	I
Formas de Vida: (E) epífita; (T) terrestre; (S) saprófita. Época de floração: (P) primavera; (V) verão; (O) outono; (I) inverno *1: Táxons que não floresceram durante a realização deste trabalho *2: Táxons que floresceram várias vezes ao ano			

CONCLUSÃO

A ausência de trabalhos anteriores não nos permite fazer uma avaliação das espécies que desapareceram da área. Das espécies encontradas, *Epidendrum densiflorum* (figura 12), *Pleurothallis crinita* (figura 14), *Miltonia regnellii* (figura 15), *Ornithophora radicans* (figura 13), *Octomeria micranta*, *Pleurothallis tripterantha*, *Miltonia flave-scens*, *Octomeria pinicola* e *Wulfschlaegelia* sp são as espécies mais ameaçadas.

Para a preservação destas espécies, sugere-se imprimir esforços no sentido de preservar o habitat destas orquídeas, principalmente a mata ciliar.

AGRADECIMENTOS

A Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Cornélio Procópio pela oportunidade de realização deste trabalho.

Aos Srs. Julio Isao Sera, Aparecido Pereira da Silva e ao professor Santino Gonçalves pelo apoio no trabalho de campo.

Ao Departamento de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Congonhinhas, pelo apoio logístico e pelo empenho em conhecer e preservar a biodiversidade vegetal no município.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ALMEIDA, B. L.; ALEMÃO, A. B. C.; PADRE, A. D.; GRANDI, B.; SCUCUGLIA, C. L.; RONQUE, E. R. V.; RASLAN, M. A.; BERTAPELLI, M.; ALVES, M. C.; LUZ, O. O.; SOUZA, R. E.; FARIA, R. M.; KATTO, S. 2000. Cenários do norte pioneiro do Paraná. Curitiba: EMATER-PR, 174 p.

BARROS, F. 1996. Notas taxonômicas para espécies brasileiras dos gêneros *Epidendrum*, *Platytele*, *Pleurothallis* e *Scaphyglottis* (Orchidaceae). Acta bot. bras. 10 (1): 139 – 151.

COGNIAUX, A. 1893-1906. Orchidaceae. In: Flora brasiliensis (C.F.P. Martius, A.G. Eichler & I. Urban, eds.) Vol 3 Part 4 pag. 1-652 tab. 1-133; Vol 3 Part 5 pag. 1-642 tab. 1-119; Vol 3 Part 6 pag. 1-588 tab. 1-120. Munique, R. Oldenbourg.

DRESSLER, R. L. 1993. Phylogeny and classification of the Orchid family. Dioscorides Press, Portland.

HOEHNE, F.C. 1940. Orchidáceas. Pp. 1-254. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica 12(1). São Paulo, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

HOEHNE, F.C. 1942. Orchidáceas. Pp.1-218. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica 12(6). São Paulo, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

HOEHNE, F.C. 1945. Orchidáceas. Pp.1-389. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica 12(2). São Paulo, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). 1993 [1988]. Mapa de Vegetação do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE.

PABST, G. F. J. & DUNGS, F. 1975. Orchidaceae Brasiliensis. Band I Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim.

PABST, G. F. J. & DUNGS, F. 1977. Orchidaceae Brasilienses. Band II, Kurt Schmiersow. Hildesheim.